



Médico Veterinário João Bottega: Distribuidor Kera em Formosa – Goiás

Relatório sobre a utilização de Levumilk em gado de corte:

1 – Seca/2007 – Na região de Formosa houve perda de mais de 10.000 cabeças de bovinos. Quem usou Levumilk na alimentação do gado, não perdeu animais com fome. Quando usamos acima de 2g/cabeça/dia houve engorda do gado. A seca/2007 durou de meados de março até meados de outubro, por isso o capim estava forrado e acabado.

Paulo Nogueira – Fazenda Sarandi – Niquelândia – Goiás usou 0,5g/kg de ração concentrada, servindo aos animais 5kg/dia/animal, isto equivale a 2,5g/animal/dia de Levumilk. Houve uma diminuição de mais ou menos 10 dias de permanência dos animais no confinamento e, uma excelente melhoria no acabamento da carcaça, como, uma melhor cobertura de gordura e de sua distribuição na carcaça. Neste ano os bois entraram em confinamento em meados de julho, sendo pesados individualmente e, no final vai ocorrer o mesmo.

2 – Fábio Debs – Vila Boa – Goiás usa em confinamento, 3g/cab/dia de Levumilk. Esperava abater aos 75 dias; abateu com 60 dias. Usou proteinado engorda a campo com 1g/cab/dia, quando pensou em levar os bois para confinamento, os mesmos se encontravam gordos e, foram diretos para o abate. Existe uma tendência de este criador passar para o semi-confinamento com uso da levedura com custo mais baixo.

Valdemar Seccetto – Fazenda São Pedro – Flores de Goiás – Este ano não usou uréia no proteinado, nos animais a campo, só usou levedura e os animais continuam em excelente estado. Calcula-se que houve uma melhora na digestibilidade da fibra seca.

“Não trate o boi para engordar, trate as bactérias do rumem.”

